

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de outubro de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 3ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Trigo
<p>33,6% semeado. No RS, a semeadura teve um avanço significativo, sendo a região Sul a mais adiantada, alcançando 83% da área prevista. Na Central, a ocorrência de chuvas tem sido mais frequente e houve atraso na operação, avançando apenas 7%. Na Planície Costeira Externa, o plantio tem sido substituído pelo cultivo da soja. Em SC, o plantio avançou de forma gradual, acompanhando as variações climáticas regionais. Em GO, o plantio irrigado está em andamento em São Miguel do Araguaia, estando as áreas, em sua maioria, em emergência e desenvolvimento vegetativo. No MA, o plantio ocorreu em 94% das lavouras irrigadas, faltando finalizar a semeadura em algumas áreas de Viana e Grajaú. O plantio de sequeiro não foi iniciado. No PR, já foram semeados 90% da área total prevista para ser cultivada, com a maioria das áreas em boas condições. No TO, o plantio foi iniciado de forma lenta, acompanhando as precipitações ocorridas.</p>	<p>Na BA, a colheita está em fase final, restando 1% da área total para concluir as operações.</p> <p> Feijão 1ª Safra</p> <p>Em MG, como o plantio ainda está restrito às regiões que não estão em vazio sanitário. A evolução tem sido lenta e pontual, ficando mais concentrada no Sul, em áreas irrigadas por pivô central ou em pequenas propriedades manejadas em sequeiro. No PR, o início da semana foi marcado por precipitações que aumentaram a quantidade de água no solo, favoreceram o bom desenvolvimento das lavouras e permitiu melhores condições para o avanço do plantio, que chegou a 67% da área total prevista. Em SP, as lavouras seguem em estádios reprodutivos, apresentando boas condições. No RS, a semeadura evoluiu lentamente na semana. O tempo seco predominou, embora os solos apresentem boa disponibilidade hídrica. A temperatura média e a radiação foram favoráveis para o bom desenvolvimento das plantas. A condição geral das lavouras é considerada adequada.</p>	<p>33,2% semeado. Em MG, o plantio ocorre pontualmente e acompanha as precipitações ocorridas. No RS, o plantio evoluiu nas regiões de cultivo tardio. As condições climáticas favoreceram a execução dos tratamentos culturais e o desenvolvimento da cultura. No PR, o plantio aproxima-se da finalização. As precipitações ocorridas em todo o estado favoreceram a cultura e trouxeram alívio às lavouras do norte que apresentavam sintomas de déficit hídrico. Em SC, no meio-oeste, o excesso de chuvas paralisou o plantio. O frio e a baixa luminosidade retardam o crescimento do cereal em algumas regiões, mas, no geral, o milho apresenta bom desenvolvimento.</p> <p> Soja</p> <p>21,7% semeado. Em MT, o plantio registrou grande avanço em virtude da maior abrangência dos eventos de chuva. No RS, o plantio avança lentamente. No PR, as precipitações ocorridas favoreceram as lavouras em todas as regiões do estado e o plantio avança. Em GO, o plantio avança, principalmente, no Sudoeste, e foi iniciado nas demais regiões. Em MS, as chuvas trouxeram alívio às áreas semeadas na região Norte, onde o solo apresentava baixa umidade, e avança nas demais regiões. Em MG, o plantio avança nas áreas irrigadas e inicia-se nas áreas de sequeiro. Na BA, o plantio irrigado se aproxima da finalização. Em SP, os produtores intensificaram o plantio com o retorno das chuvas. No TO, o plantio avança em Caseara, na região oeste, e começa nas demais regiões. No PI e MA, o plantio começou lentamente nas áreas irrigadas. Em SC, o excesso de chuvas atrasa o plantio. No PA, o plantio acelera nos polos da BR-163 e Redenção.</p>	<p>37,8% colhido. No PR, mais de 65% da área foi colhida e as lavouras apresentam, em sua maioria, boas condições, com pequena parcela considerada ruim. As limitações observadas resultam das geadas ocorridas no final de junho e da menor disponibilidade de água no solo nos últimos meses, sobretudo nas regiões mais ao norte do estado. As chuvas do início da semana aumentaram a umidade do solo, favorecendo o desenvolvimento das lavouras ainda em campo, especialmente nas regiões Centro-Oriental, Norte Pioneiro e Noroeste. No entanto, essas precipitações interromperam temporariamente a colheita das áreas maduras. No RS, a colheita segue em ritmo lento. As temperaturas mais baixas do inverno prolongaram o ciclo da cultura. Os produtores têm realizado dessecação das plantas para uniformizar a maturação de grãos e palha, otimizando a colheita. Após duas semanas de alta umidade, o clima desta semana favoreceu a manutenção da sanidade das lavouras. De modo geral, as produtividades observadas estão dentro da normalidade e a qualidade dos grãos é considerada boa, com peso hectolítrico satisfatório. Em SC, no Extremo-Oeste, as chuvas frequentes e a alta umidade aceleraram o ciclo, mas também elevaram o risco de doenças de espiga, principalmente, giberela e brusone. Em Campo Erê, algumas lavouras foram afetadas, mesmo com o uso de fungicidas preventivos. No Meio-Oeste, as lavouras se encontram em diferentes estádios, variando conforme a época de plantio: as mais precoces estão em maturação e a maioria permanece em floração. Apesar das perdas pontuais, as condições gerais são favoráveis à produtividade.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de outubro de 2025

Previsão Agrometeorológica (20/10/2025 a 27/10/2025)

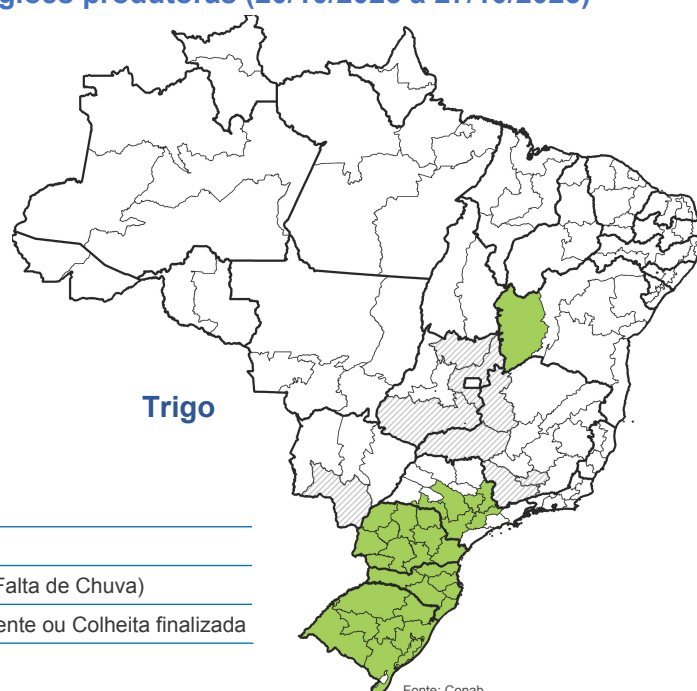
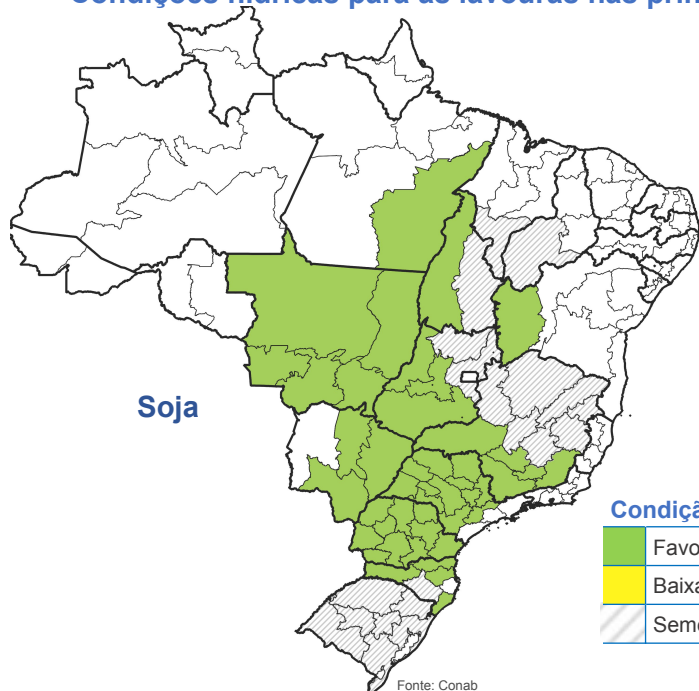
N-NE: Os maiores volumes de chuva estão previstos no AM, RR e Sul da BA. Menores acumulados ocorrerão no AC, RO, TO, PA e interior da região NE, favorecendo a semeadura e o início do desenvolvimento dos cultivos de primeira safra nas áreas com maior disponibilidade hídrica no solo. No Matopiba, ainda predominarão áreas com baixa umidade, restringindo a semeadura de sequeiro. No Sealba, há previsão de poucas chuvas, mantendo as condições favoráveis para a maturação e colheita do milho terceira safra.

CO: Previsão de chuvas irregulares, com maiores acumulados no Norte de MT e de GO e Sudoeste de MS. No Sudeste de MT, Sul de GO, Norte e Leste de MS, haverá pouca ou nenhuma precipitação. As temperaturas abaixo da média favorecerão a manutenção da umidade no solo e a semeadura dos cultivos de primeira safra nas áreas com maior disponibilidade hídrica.

SE: A semana será predominantemente sem chuva, na região, e com temperaturas amenas. Deverão ocorrer precipitações apenas no Norte de MG e ES no início da semana. As condições serão favoráveis para a finalização da colheita do trigo em SP, além da semeadura e início do desenvolvimento dos cultivos de primeira safra nas áreas onde a umidade no solo encontra-se mais elevada.

S: Há previsão de chuvas em praticamente toda a região a partir do final da semana. Até lá, a previsão é de tempo estável, com redução das temperaturas. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e desenvolvimento dos cultivos de inverno, assim como, para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de verão, apesar das temperaturas baixas, que deverão restringir o crescimento do feijão, do milho primeira safra e da soja em algumas áreas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (20/10/2025 a 27/10/2025)



Condição	
■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão								E			
Arroz		E			E/DV	E/DV	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª							E/DV	F/EG/M	E/DV	E/DV	DV
Milho 1ª							E	E	E/DV	E/DV	DV
Milho 3ª			M/C								
Soja	E/DV	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E	
Trigo			M/C					C	EG/M/C	F/EG/M	F/EG/M

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:
 CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 20 de outubro de 2025.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
 DIPAI@CONAB.GOV.BR

